

Perfil sociodemográfico, antropométrico e insegurança alimentar e nutricional de estudantes residentes nas moradias estudantis da Universidade Federal de Viçosa- MG

Gonçalo Avelar de Paula Lemos (goncalo.lemos@ufv.br), Mirella Lima Binoti (mirella.binoti@ufv.br), Isabela Cristina da Silva Nascimento (isabela.c.nascimento@ufv.br), Michele Cristina (michele.cristina1@ufv.br), Luiza Carla Vidigal Castro (luiza.castro@ufv.br), Sarah Aparecida Vieira Ribeiro (sarah.vieira@ufv.br)

ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável

Projeto de Extensão

Introdução

A Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN), é definida pelo acesso limitado ou incerto à alimentos em quantidade e qualidade suficientes (Brasil, 2022). Dentre os residentes das Unidades de Moradias Estudantis (UME), fatores como baixa renda, alterações no padrão alimentar e a intensidade da rotina acadêmica, contribuem para o aumento da IAN desse público. Nesse contexto, evidencia-se a importância de uma iniciativa que promova a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) como um pilar para o sucesso acadêmico e para qualidade de vida.

Objetivos

Caracterizar o perfil sociodemográfico e antropométrico dos estudantes residentes nas Unidades e Moradias Estudantis (UME) da Universidade Federal de Viçosa (UFV);
Avaliar a prevalência de insegurança alimentar nessa população.

Material e Métodos

Estudo descritivo, transversal e quantitativo

Questionário
online

2023 e 2024

Dados sociodemográficos, antropométricos, prática de atividade física, uso de cigarro e bebida alcoólica, consumo e preparo de alimentos, após o ingresso na universidade e a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar reduzida.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
Projeto aprovado comitê de ética em pesquisa com seres humanos UFV (Parecer: 6.253.276)

Resultados

- Amostra de 220 estudantes, idade média de 23 anos (sexo masculino, 55%, n= 121);
- Pardos (38,2%, n= 84), brancos (32,3%, n = 71), negros (26,4%, n= 58), amarelos (0,9%, n= 2) e indígenas (1,4%, n= 3);
- Brasileiros (100%, n = 220);
- Maioria natural de Minas Gerais (75%, n= 165).

Hábitos alimentares:

- 107 (48,6%) possuem costume de preparar suas refeições;
- 158 (71,8%) comem com companhia;
- Almoço refeição mais realizada (95,9%, n=211): 40% (n=88) no RU;
- 84,5%(n =186) apresentaram alteração na ingestão alimentar após o ingresso na universidade;
- 87,7% (n=193) alteração na compra de alimentos, com prevalência de piora.

Quadro 1. Identificação de IA e SA.

Definição	Frequência (n)	Porcentual (%)
Segurança Alimentar (SA)	40	18,18
Insegurança Alimentar (IA)	180	81,82
Total	220	100,00

Perfil antropométrico:

- Altura 1,47m à 1,98m
- Peso: 45kg à 139kg
- IMC médio: 24,07 kg/m2
- Excesso de peso: 34,5% (n=76),
- Sobrepeso/obesidade: 12,73% (n = 28)

Outros aspectos

- 161 (73,2%) estudantes praticavam atividades físicas,
- 36 (16,4%) faziam uso de cigarro e 147 (66,8%) faziam uso de álcool. Houve alteração na compra de alimentos, com prevalência de piora.

Quadro 2. Classificação de IA e SA.

Definição	Frequência (n)	Porcentual (%)
Segurança Alimentar (SA)	40	18,2
Insegurança Leve (IL)	60	27,3
Insegurança Média (IM)	48	21,8
Insegurança Grave	72	32,7
Total	220	100,0

Conclusão

Este estudo mostra-se importante pois visa compreender os determinantes sociais e nutricionais que impactam a qualidade de vida e o bem-estar desses estudantes, sendo fundamental para a elaboração de estratégias eficazes de promoção da SAN no ambiente universitário.

Bibliografia

Brasil. "Insegurança Alimentar E Nutricional." *Ministério Da Saúde*, 14 Dec. 2022, www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/inseguranca-alimentar-e-nutricional. Accessed 30 Sept. 2025.

Apoio

PCD - PRÓ - REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
PEC - PRÓ - REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA